



Interpelação Escrita

Aperfeiçoamento do mecanismo de espera para o teste ao ácido nucleico e assuntos relacionados

Recentemente, registaram-se novas medidas para o levantamento das restrições na passagem das fronteiras. Os residentes de Macau podem passar a fronteira e deslocar-se à província de Guangdong, desde que tenham um teste negativo ao ácido nucleico válido por 7 dias, isto é, já não é necessário passar por uma quarentena de 14 dias. No entanto, Macau apenas disponibiliza 5 mil vagas por dia para efectuar o referido teste, só que o número de pessoas em lista de espera é de dezenas de milhares, por isso a marcação tem de ser efectuada com uma semana de antecedência. Segundo alguns residentes que têm familiares no Interior da China, mesmo que os seus familiares estejam muito doentes e que os médicos prevejam apenas mais 1 ou 2 dias de vida, continuam a não conseguir, num curto espaço de tempo, obter uma vaga para efectuar o teste, e tentam solicitar uma medida excepcional para conseguirem fazer o teste ao ácido nucleico com a maior brevidade possível, no entanto, os telefones dos serviços públicos estão constantemente impedidos e cada um dos serviços públicos responde às dúvidas dos residentes de forma diferente, e, depois, só com muitas dificuldades é que conseguem apresentar os seus pedidos para efectuarem o



referido teste.

Segundo a imprensa, as autoridades afirmaram que “podem abrir excepções para pessoas com necessidades especiais” para efectuarem o teste ao ácido nucleico¹, no entanto, os residentes continuam a enfrentar as inconveniências acima referidas. Como a curto prazo a epidemia não vai desaparecer, prevê-se, assim, que o referido comprovativo do teste ao ácido nucleico com resultado negativo continue a ser necessário para a passagem da fronteira, e as autoridades, para além de aumentarem o número de vagas para o teste, podem ainda ponderar em criar vias especiais para casos específicos e urgentes de marcação *online*.

Para além disso, durante o período da epidemia, recebi muitas queixas de residentes, referindo que as linhas abertas dos serviços públicos estão sempre impedidas, e, quando os residentes enfrentam problemas relacionados com a passagem de fronteira, dificilmente conseguem encontrar respostas oficiais. Assim, o Governo deve aumentar as linhas abertas e, caso se registre falta de mão-de-obra para o atendimento, pode ponderar a criação de postos de trabalho de curta duração ou contratar estagiários para executar este trabalho, ou então, através da política “trabalho sim, caridade não”, contratar mais pessoal para apoiar nos trabalhos relacionados com a epidemia.

¹ “Exmoo News”, 16 de Julho de 2020: “Ontem 36 000 pessoas efectuaram a marcação para efectuarem o teste ao ácido nucleico. Hoje os serviços públicos disponibilizaram mais vagas”



Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, o número das pessoas que se encontram em lista de espera para a realização do teste ao ácido nucleico é relativamente elevado e a data de marcação é muito depois. Para as pessoas que têm urgência em ir para o Interior da China, os procedimentos continuam a ser muito inconvenientes e não há esclarecimentos nem directrizes para se efectuar o pedido de urgência junto das autoridades. O Governo afirmou que ia aumentar o número de vagas para o teste ao ácido nucleico. Quantas vagas vão ser aumentadas? O Governo pode-nos facultar alguns números sobre as vagas para os pedidos com urgência e quais os tipos? O Governo deve ponderar a criação de vias especiais para situações urgentes, podendo estas marcações ser também efectuadas *online*, classificando as diversas situações dos requerentes que necessitam urgentemente de efectuar o teste, com vista a acelerar o processo. Vai fazer isto?
2. Segundo alguns residentes, durante a epidemia, as linhas abertas dos serviços públicos estão sempre impedidas, por isso não conseguem entrar em contacto com as autoridades. O Governo vai criar mais linhas abertas para responder às dúvidas dos residentes sobre o controlo sanitário aduaneiro?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

3. Os actuais recursos humanos para os trabalhos de inspecção sanitária são suficientes? O Governo deve avaliar a actual situação e ponderar criar mais postos de trabalho de curta duração ou vagas para estagiários, com vista a prestar apoio aos residentes, por telefone, e nos trabalhos de inspecção sanitária. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lam lok Fong

16 de Julho de 2020